

Sahe cada Sabbado  
ao meio dia.

## ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno ..... 10\$000  
Semestre ..... 5\$000  
Trimestre ..... 3\$000

Exterior:

15\$000 por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

# PROGRESSO

Noticioso e Litterario

## EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até  
10 linhas quadripartidas de  
typo miúdo *petit*, por cada  
publicação..... 1\$000  
Annuncios maiores, a li-  
nha quadripartida de *petit*  
ou seu lugar ..... 100 rs.  
com 30% de abatimento no  
caso da repetição.

Publicações particu-  
lares na secção *Tribu-  
na livre* pagam 40 rs.  
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

## EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignan-  
tes para renovarem suas assigna-  
turas, afim de não haver in-  
terrupção na remessa de nossa  
folha, visto como de hoje em  
diante a assignatura será paga  
adiantadamente e não nos convir  
fazel-a mais a credito.

Bem assim, pedimos áquelles  
que se acham em atrazo, de sa-  
tisfazer os seus debitos quanto  
antes.

## Um olhar retrospectivo

Como essas longas noutes corta-  
das de pesadelos e de insomnias, tal  
para nós, filhos desta parte do novo  
Continente, foi o anno da graça de  
1900. Do mesmo modo que quem  
teve o seu somno povoado de terro-  
res, cria alma nova ao sentir illumina-  
rem-se-lhe os aposentos dos primei-  
ros reverberos da manhã, assim sus-  
pirando de ansiedade e impaciencia  
animamo-nos ao distinguir já nos ho-  
rizontes dos tempos os primeiros cla-  
rões de uma nova aurora que vem  
surgindo.

Legado de recordações bem amara-  
gas é o que, de parceria com os que  
já o precederam, nos deixa o anno  
que se vae findar.

Com certeza não será um meigo  
e doce sorriso que nos virá á flor  
dos labios quando, procurando sal-  
ientar os factos culminantes de nossa  
vida social e politica durante este  
breve periodo de doze mezes, nos  
lembrarmos do que foi a verificação  
dos poderes, em Maio, após as ulti-  
mas eleições federaes, e ainda os re-  
centes negocios do Banco da Repu-  
blica, os desfalques sobre desfalques,  
deixados impunes, nas repartições  
publicas, impostos sobre impostos,  
agravando mais todos os dias a si-  
tuaçao difficil que o paiz atravessa,  
com a carestia da vida, a falta de  
recursos pecuniarios, o retrahimento  
do commercio, a paralyzação das  
industrias, o abatimento da lavoura  
etc. etc.

A duplicidade de apurações com  
que nos ultimos actos eleitoraes em  
todo o Brazil se manifestou a gana  
de poder que têm os nossos partidos,  
deu-nos occasião de presenciarmos  
esse spectaculo unico nos annaes da  
Republica e que, em setenta annos  
de governo monarchico, nunca foi pre-  
senciado: de vermos quasi quatro-  
centos candidatos todos *eleitos* plei-  
tearem as duzentas e tantas cadeiras  
do Congresso! A reproducção por

mais vezes de irregularidades eleito-  
raes como a deste anno, trará fatal-  
mente a subversão, que já tão adian-  
tada vae, dos interesses da forma  
republicana e afinal desorganisação  
do nosso paiz.

Para este anno tambem nos est-  
tava reservado o grande escandalo  
do Banco da Republica. Como era  
natural, esperava-se que questao tão  
grave fosse posta em *pratos limpos*,  
responsabilizados os criminosos e os  
que o não fossem, innocentados; mas  
ella só serviu para evidenciar a gran-  
de falta de honradez, a grande im-  
moralidade que reinava nas altas ro-  
das do governo federal, o nenhum  
valor que o Congresso, representante  
do povo, tem como representante  
desse mesmo povo, e enfim a indif-  
ferença e covardia da opinião publica  
deante das causas mais serias e su-  
premas que affectam a vida nacional.

Quando a todos podia parecer  
que, pelo continuo augmento dos im-  
postos—modo erroneo de julgar que  
por este meio a crise com que lucta-  
mos será debellada ou ao menos at-  
enuada—as rendas publicas cresce-  
riam com elles, qual não foi a de-  
cepção ao se ver que o que tem  
augmentado na razão directa dos  
tributos tem sido o esbanjamento a  
torto e a direito dos dinheiros da  
nação!

Os desfalques este anno nas re-  
partições do governo mais do que  
nos annos precedentes multiplicaram-  
se de sorte a se receiar que tão  
grave abuso de confiança, que pela  
frequencia e grande importancia das  
sommás desviadas parece só acharia  
uma repressão proporcionada na força  
ou na guilhotina, se venha a tornar  
endêmica no actual regimen, tal a  
impunidade com que contam os cul-  
pados, como se por parte das rodas  
governamentaes, que, parece, com isto  
pouco ou nada se importam, hou-  
vesse alguma complicitade no crime.

O Congresso, o unico ponto de  
ligação entre o centro federal e os  
Estados, decahiu cada vez mais de  
sua auctoridade e tudo isto é o fructo  
do partidario, que reduziu tão augusta  
assembléa, que devia representar o  
povo e defender os seus interesses,  
á defensora e representante apenas  
de alguns agrupamentos politicos.

Uma das consequencias inevita-  
veis dessa especie de corrupção, pelo  
desvio de seu fim, da mais alta cor-  
poraçao do paiz, são as velleidades  
de separação, que se manifestam no  
Rio Grande do Sul, Amazonas e Pará,  
estados que, cheios de força e rique-  
za, veem que essa politica de com-  
padres e afilhados muito os prejudica  
e os vae retardando a alcançarem o  
brilhante futuro que elles sentem os  
aguarda.

Como vemos, pelo espolio fatal  
com que do anno que esta espirando  
fica o de 1901, difficil nos será, por mais  
ardentes votos que façamos, augurar  
dias bonancosos e cheios de bem-  
estar para a Patria; todavia espere-  
mos, pois não é sem razão que nos  
ensina o poeta que

»Depois de procellosa tempestade,  
Nocturna sombra e sibillante vento.  
Traz a manhã serena claridade,  
Esperança de porto e salvamento.»

## Revista secular

O seculo 19 principiou no signo da  
grande revolução. A França tinha uma  
dictadura militar, que logo tornou-se um  
imperio.

Para satisfazer as ambições de Na-  
poleão I uma guerra succedia a outra,  
todas sangrentas, até que afinal o inven-  
cível foi vencido pelo inverno russo;  
completaram a enorme derrota as bata-  
lhas de Léipsic e Waterloo. Do grande  
turbilhão das guerras napoleonicas sa-  
biu a Europa pouco mudada, á excep-  
ção da Alemanha, onde muitos estados  
antes independentes não foram reinte-  
grados e em grande parte incorporados  
á Prússia, graças a politica russa, que  
entendeu crear assim um contraba-  
lanço ao predomínio da Austria na con-  
federación allemã.

De 1815 até 1848 reinou um abso-  
lutismo garantido pelo predomínio da  
santa alliança. Nesta epoca preparou-se  
o movimento que rebentou em 1848 na  
França, Belgica, Alemanha, Austria,  
Hungria e Italia, sendo no principio cos-  
mopolita, logo tornando-se puramente  
nacional. Em poucos logares vencedor,  
em outros vencido e abafado, desde 1860  
continuava a lavar e afinal deu como  
resultado o reino da Italia, o imperio  
allemão e o dualismo da Austria.

Em geral um caracteristico saliente  
do seculo 19 é o grande movimento na-  
cionalista. Começando com as guerril-  
lhas da Hespanha de 1808, a subleva-  
ção d'Allemanha contra o jugo francez  
em 1813 e 1815, as luctas da Grecia  
contra a Turquia, a revolução da Polo-  
nia em 1830, as sublevações da Ruma-  
nia e Servia, a libertação da Belgica do  
dominio hollandez em 1831, as revolu-  
ções da Alemanha, da Italia e Hungria  
em 1848, ainda revoluções da Italia desde  
1860 até 1866, a da Polonia de 1863,  
eis as etapas que aquelle movimento na-  
cionalista percorreu durante o seculo  
passado. As dynastias da Prússia e da Sa-  
boia souberam aproveitar-se d'elle for-  
mando-se dest'arte a Italia unida e o  
imperio allemão. As guerras de 1859,  
1864, 1866 e 1870 eram choques que  
causou aquelle movimento nacional. Infeliz-  
mente, o nacionalismo, alias tão nobre e  
justo, degenerou em alguns paizes em  
chauvinismo orgulhoso, oppressor de di-  
reitos alheios, cego, sem escrupulo e  
cheio de ciúmes e odios para outrem. O  
seculo 19 lega a seu successor em lugar  
do patriotismo nobre e benefico, o chau-  
vinismo odioso e devastador. Eis em  
breves traços a revista politica e nacio-  
nal de cem annos passados.

Quanto á vida social, o facto muito  
characteristico do seculo 19 é o enorme  
augmento da população nos paizes cultos,  
um augmento que n'esta proporção nunca  
teve lugar na historia da humanidade.

A população da maior parte dos estados  
europeos duplicou ou triplicou n'esta epoca.  
As razões d'este facto são multiplas:  
em primeiro logar o desenvolvimento de  
meios de communicação, que pôz fim á  
fome que dizimava as populações; á forte  
emigração para America, Australia e  
outros paizes e a consequente cultura de  
enormes areas de terras virgens e fer-  
tilissimas. Concorreu mais o enorme desen-  
volvimento da industria, abrindo fontes  
abundantes de riqueza e de bem estar  
nacionaes.

D'outro lado o demasiado augmento  
da povoação junto com as crises finan-  
ceiras e industriaes e a sobrepujança do  
capitalismo fizeram surgir uma questao que  
antes não existia; a questao social, que  
passa quasi intacta ao seculo 20, e que  
será, pode ser, a nota principal d'elle.

A applicação do vapor como força  
motora nas estradas de ferro e navega-  
ção á vapor, a construcção de machinas  
de industria muito aperfeçoadas e quasi  
totalmente excluindo o trabalho manual,  
modificou as relações e necessidades so-  
ciaes de tal modo, que no seculo 20 as  
questões economicas vão sem duvida pre-  
dominar todas as outras.

O enorme progresso de todas as sci-  
encias, as descobertas importantissimas,  
como aquellas que se prendem á appli-  
cação da electricidade, uma efflorescen-  
cia quasi commum da litteratura e de  
todas as artes, uma reforma quasi com-  
pleta de todos os ramos do saber huma-  
no, como principalmente nas sciencias natu-  
raes, mas tambem na historia e critica  
com todas as suas auxiliares por ex.  
a archeologia e diplomatica, da geogra-  
phia, ethnographia etc., a creação de  
novas, importantissimas sciencias, como  
a geologia, electrologia technica, estudo  
linguistico comparativo, analyse ma-  
thematica, chimica applicada, a sociolo-  
gia etc. etc., eis um resumo breve e  
muito incompleto de tudo o que o seculo  
19 conquistou e que, por si, constituirá  
para sempre um titulo de gloria para  
uma epoca tão productiva.

Quanto ao progresso cultural basta  
dizer, que no sec. 19 foram fundadas ao  
menos quatro vezes tantas escolas, quan-  
tas surgiram durante cinco seculos ante-  
riores.

Na America, o seculo passado pro-  
duz mudanças muito maiores do que na  
Europa. Os Estados Unidos tinham em  
1800 uma população de uns cinco mil-  
hões de habitantes: em 1900 contam-se  
perto de 70 milhões. As grandes des-  
cobertas do seculo, applicadas com uma  
energia sem igual, collocaram este paiz  
na vanguarda do progresso material.

O Mexico, a America do Centro e  
a do Sul, conquistaram a sua indepen-  
dencia politica e em grande parte accom-  
panharam os irmãos do norte na marcha  
progressiva. O que, porem, constitue para  
as ex-colonias hespanholas um caracte-  
ristico d'este primeiro seculo de exis-  
tencia independente, é uma serie inin-  
terrupta de revoluções e transformações  
politicas, que, despoando e devastando  
o paiz, tirando-lhe todo o credito e op-  
primindo os povos com impostos vexato-  
rios, fizeram-n'as mais estacionarias ou até  
retrogradas. Aliás é um facto provado pela  
experiencia, que bastam poucos annos de  
boa e quieta administração, para fazer  
prosperar esses estados tão ricos por na-  
tureza. Oxalá o seculo vindouro dê-lhes  
a todos a paz e governos honestos.

O nosso Brazil, independente desde  
1822, ficou preservado de guerras civis,

á excepção da sublevação de Pernambuco, da guerra dos farrapos, da revolução riograndense de 1892 e da revolta da esquadra de 1893. Com o estrangeiro lutamos só uma vez, de 1860-1867. O sentimento nacional, isso é a convicção de sermos todos uma nação, que possui os mesmos direitos que qualquer outra, para dirigir os próprios destinos e alcançar um glorioso futuro, este sentimento robusteceu-se muito no século 19 e manifestou seu vigor na firme manutenção da integridade territorial do Brazil repellindo com energia qualquer tentativa separatista. (Continua)

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do município.

## A vida humana

Quanto tempo vive o homem? Qual é a idade, a que o nosso organismo em estado normal pode chegar? Houve muitos, sobretudo medicos e antropologistas que com o auxilio de dadas estatísticas procuraram a solução desse problema. Em geral, a sciencia moderna já nos pode informar a respeito, salvos sempre os casos de extraordinaria resistencia ou fraqueza.

É preciso salientar, que não obstante sermos privilegiados entre o resto dos seres organicos, este privilegio pouco nos ajuda quanto á duração da nossa vida. Existe n'este respeito uma enorme escala: começando com as ephemerias e acabando com os gigantes baobabs, arvores do Cabo Verde, que duram mais de quatro mil annos.

O tamanho do ser organico pouco influe na duração da vida. Assim a baleia e o cysne igualmente chegam a cem annos. Duzentos annos de vida pode alcançar o elephante, mas tambem a carpa e o lucio, peixes do tamanho da nossa taíña. O corvo, o falcao e a aguiá vivem mais de cem annos. O cuco vive trinta annos, o rouxinol e o caranguejo do rio vinte annos.

Os naturalistas Buffon e Flourens seguem a theoria, que um ser organico vive cinco ou sete vezes tanto tempo, quanto precisou para chegar a seu completo desenvolvimento. Mas ha exemplos totalmente contrarios a essa theoria. Assim o elephante pode viver duzentos annos e com vinte e quatro já está desenvolvido. O cavallo, cuja vida chega até quarenta annos, já com quatro annos está animal perfeito. Ao contrario o escaravelho ruivo precisa para passar de ovo a um insecto, quatro annos e como insecto vive só um mez.

Voltando as nossas vistas para a vida humana, é preciso salientar n'ella duas epochas d'uma grande mortandade. A primeira é desde o nascimento até dous annos; de dous annos a quinze sempre diminue. Desde quinze annos a mortandade vai crescendo, até chegar outro periodo perigosissimo que é entre setenta e setenta e seis annos da idade. Estes annos são innegavelmente o ponto culminante da duração de nossa vida.

Assim, á excepção das epidemias, na Alemanha o termo é 70 annos e meio, na Italia 72, na Inglaterra 72 e meio na França 73, na Noruega até 76 e meio.

É innegavel, que o grande progresso cultural do ultimo seculo diminuiu notavelmente a mortandade e geralmente o modo de viver das nações cultas tornou-se tão hygienico, que a terrivel ceifa da morte que tinha ás vezes logar nos tempos antigos, actualmente nos parece quasi impossivel. Assim nos ultimos vinte annos, a mortandade entre as crianças allemãs diminuiu em relação de 18 por cento. O mesmo resultado nos apresentam as estatísticas da França, Inglaterra e de outros paizes.

Como em todos os tempos, assim tambem actualmente, o organismo da mulher muito mais resiste á influencia da idade. As mulheres vivem em geral por mais tempo e offerecem uma resistencia mais energica aos ataques de molestia. Assim a estatística do reino da Prussia dos annos de 1894-1897 constatou como idade media dos homens 41.53 annos, das mulheres 44.99. A differença é importante em favor do sexo fragil.

É claro, que nesta questão de longevidade exercem papel importante a occupação, as condições hygienicas e outras circunstancias que influem no bem estar physico dos individuos. Assim na França chegam á maior idade os guardas campestres, os mestres de musica e os criados dos castellos de familias ricas. Na Alemanha os pastores protestantes, mestres dos lyceos e das escolas primarias, os camponeses que possuem proprios terrenos. A maior mortandade reina entre os medicos, musicos de profissáo, industriaes, administradores de hoteis, moços de estalagem, typographos e os sopradores das vidrarias.

Eis os resultados da estatística moderna, plenamente confirmando as palavras do psalmista, quando setenta annos chamou o termo da vida humana. Nada temos a invejar ás gerações passadas quanto á duração da vida.

Em geral o termo ultimo d'elles tambem eram os fataes setenta annos. A unica differença entre os tempos antigos e os nossos é, que, graças a condições muito mais hygienicas em que vivemos, mais individuos alcançam aquelle termo. A idade normal do homem é a mesma que era sempre, mas temos agora muito mais avós e bisavós do que havia nos tempos passados.

## NOTICIAS

Aos nossos assignantes e amigos que tanto nos têm encorajado a proseguirmos neste difficil caminho da imprensa, a cujo segundo estadio breve chegaremos, é de todo o coração que desejamos, com as felizes saídas do anno que finda, as melhores e as mais auspiciosas entradas do anno que começa.

Contando que, com o apoio moral que nos têm dispensado até hoje, continuarão a nos prestar o auxilio material de suas assignaturas, de que tanto precisamos para sustentar o jornal, hypothecamos toda o nosso empenho em corresponder á boa vontade com que formos distinguido, introduzindo sempre na nossa folha os melhoramentos que as boas condições creadas pelos nossos amigos o permittem.

Que seja, pois, sob o influxo de um benefico astro que, entrando todos no novo seculo, passemos no anno que vem agradaveis dias de uma existencia prospera e feliz.

No dia 25 do corrente a florescente sociedade «Guarany» assentou a pedra fundamental para seu futuro edificio, á rua Quinze de Novembro. No acto solenne tomaram parte as auctoridades federaes e estadoaes, o sr. Superintendente, os representantes de todas as sociedades e um numerosissimo publico.

Em seguida a benção ecclesiastica, o sr. Geraldo Gonçalves Pereira, dignissimo e zeloso presidente dos Guarany, depois de expôr o fim da reunião, leu a concernente acta, que assignou, convidando as auctoridades, representantes e povo a perpetuar seus nomes na mesma.

Eis o texto verbal do documento:

Acta da Sessão solenne por occasião do assentamento da pedra fundamental do edificio social. Aos vinte e cinco dias do mez de Dezembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e novecentos, nesta Cidade de Itajahy, á Rua 15 de Novembro, no local designado para edificação do edificio para a Sociedade Carnavalesca Guarany, ahí presentes os membros da Directoria e mais socios abaxto assignados, depois das formalidades do estylo e benção, na presença das auctoridades locais, representantes da Imprensa e de mais sociedades existentes nesta cidade e do povo que compareceu ao acto foi lançada a pedra fundamental do edificio da Sociedade Carnavalesca Guarany, executando n'essa occasião a Banda Musical da Sociedade o Hymno da Sociedade, do que para constar mandou o cidadão Director lavrar a presente acta que, depois de lida e assignada pela Directoria, auctoridades, representantes das diversas sociedades e da Imprensa e mais povo presente, foi depositada no alievro do mesmo em um vidro fechado e lacrado. Eu Bento Gordiano de Oliveira, Secretario o escrevi e assigno.

Esta acta assignaram os membros da Directoria da Sociedade Carnavalesca Guarany, Revd. Vigário João Baptista Peters, 1º Suplente de Juiz de Direito da Comarca, Superintendente Municipal, Promotor Publico, Commissario de Policia, Administrador das Mesas de Santa Fé, e Santa

doal, Azente do Correio, Presidente da Sociedade Estrella do Oriente, Presidente da Sociedade de Atiradores, Representantes da Sociedade Blumenkranz, Representante do Club Germania, Representante do Gremio Tres de Maio, Representante do Club Vinte de Agosto, Representante da Imprensa e povo.

Feito isso, a mencionada acta junto com algumas moedas e o ultimo numero do *Progresso* foi encapsulada n'um vaso de vidro, que foi mettido dentro da pedra fundamental e solidamente fechado. Em seguida todos os assistentes deram os tres symbolicos golpes de martello na pedra.

Subindo logo á tribuna, o sr. Presidente dos Guarany fez o historico da referida sociedade desde o anno de 1896, em que foi fundada por meninos com o fim de abrilhantar as festas carnavalescas d'aquelle anno. Salientou, com toda razão, como um dos elementos mais poderosos do augmento e florescencia da sociedade, a organização da excellente banda de musica. Em seguida expôz a grande utilidade d'uma casa social para os Guarany, finalmente ergueu vivas aos hospedes, aos Guarany e á nossa cidade.

O nosso collega Revd. P.º J. B. Peters felicitou em nome do Gremio Tres de Maio a florescente sociedade Guarany pela prova evidente do seu vigor, fazendo um parallelo entre o Gremio e os Guarany disse que o primeiro tem por fim a propagação da instrucção, o amor do saber, da verdade; os Guarany cultivam a arte, o bello, sobretudo o bello patrio, assim como o procuravam nas suas immortaes obras Gonçalves Dias, José de Alencar e Carlos Gomes. Deste modo ambas as sociedades completam-se, são irmãs genuinas. As alegrias e successos de uma d'ellas ecoam sympathicamente no seio da outra. Acabou com as palavras: surgiste pela união, cresceste pela concordia, perpetuar-te-has pela prudente perseverança.

O Sr. João Marques Brandão externou immensa satisfação por ver realizado o ideal que almejou quando fundava a sociedade: os Guarany numerosos, concordes, dispondo da propria casa, que, tornando-se um centro de reuniões, dava vigoroso impulso ao convívio social desta cidade.

O sr. Eduardo Dias de Miranda congratulou-se com todos os filhos desta por aquisição tão importante e salientou com toda razão, que este successo é na maior parte devido ao zelo e tino, com que a Directoria dos Guarany empenhou-se a respeito. Afinal recitou um gracioso poema em que eram pintadas a vivo as festas carnavalescas de 1900.

Encerrando a reunião, o digno sr. Presidente convidou todos os hospedes a tomar um copo d'agua na casa dos ensaios da banda musical Guarany.

Os hospedes reunidos e todo o publico experimentavam verdadeiro prazer em ouvir e apreciar as variadas peças que a banda musical dos Guarany executava com uma correcção perfeitissima. Tivemos uma prova mais de qual é o resultado d'uma intelligente directoria aliada com o assiduo e paciente trabalho d'um excellente mestre.

Ide avante, Guarany! Quem assim começou, tem seguro e bello porvir.

O Sr. Administrador da Mesa de Rendas Federaes, nesta cidade, Paulino Alves de Govêa recebeu o telegramma que abaxto publicamos e por onde se verá que os generos que agora importarmos do estrangeiro terão ainda de encarecer enormemente com mais esta nova medida economica do governo:

»Rio 24. Administrador Mesa Federal. De conformidade com a lei Receita para o futuro exercicio, os direitos de importação e consumo serão cobrados na razão de vinte e cinco por cento em ouro pelo systema actual e 72.13 por cento em papel.

O Inspector, Augusto Alvim.

Muito satisfatorias para os paes e interessados foram as provas de adiantamento que, no exame que se realizou 2ª. feira ultima, manifestaram ter alcançado, durante o anno lectivo, os alumnos que frequentaram o Externato dirigido pelo nosso collega Tiburcio de Freitas. Examinados pelo Revd. Padre Peters, professora D. Adalina Regis, e Sr. Marcos Koudler, obtiveram elles as seguintes notas:

No curso superior aprovados: José

Ubaldo Liberato, e Alfredo de Moraes, com distincção em portuguez, geographia e arithmetica; Graciliano Müller e Lazaro Bastos, distincção em portuguez e geographia e plenamente em arithmetica; Julio Reis, distincção em portuguez e arithmetica e plenamente em geographia, Arthur Reis, distincção em arithmetica e geographia e plenamente em portuguez; Lindolpho Vieira, distincção em portuguez e plenamente em geographia e arithmetica; João Nobrega da Silveira, plenamente em portuguez e geographia e simplesmente em arithmetica.

Curso elementar:

1.ª classe: aprovados plenamente: Ignorido Cunha, Emmanoel Werner, Arnaldo Reis, Ernesto Rodi, Emmanoel Liberato e Francisco Valeriano.

2.ª classe: aprovados com distincção: José Müller, José Rodi, Telemaco Liberato, Tertuliano Gonçalves e Osvaldo dos Reis; aprovados plenamente: João Cazares, Francisco Sergio de Almeida, Manoel Mariano Machado, Rodolpho de Souza e Antonio de Souza.

Promette ser brilhante e muito concorrida a festa que o Gremio 3 de Maio realizará no paço municipal, ás 7 horas da noite de 1º de Janeiro de 1901, para solemnizar a entrada de novo seculo.

Para ella estão convidados todos os socios, as auctoridades federaes, estadoaes e municipaes, e as directorias dos clubs e sociedades existentes nesta cidade. Fallarão diversos oradores e alguns meninos recitarão versos.

Casou-se no dia 26 do corrente o Sr. Germano Kirchhübel com a Ex.ª Sr.ª D. Maria Heusi, dilecta filha do nosso amigo Jacob Heusi.

Acha-se entre nós o distincto afiliter do Corpo de Segurança, nosso amigo Carlos Barboza de Castro, que foi removido de Florianopolis para esta cidade, afim de exercer o emprego do commissario de policia. Cumprimentamol-o.

Falleceu, em Blumenau, no dia 26 do corrente ás 6 horas da madrugada, a geralmente estimada D. Rosa Gaectner. Pezames a sua Exma. familia.

Vimos no salão do Gremio Tres de Maio uma raiz de mandioca de curiosissimas e extraordinarias dimensões, pezando mais de 6 kilos. Trata-se de um producto dos fertilissimos terrenos situados á margem do rio Canóas, no Luiz Alves.

Foi offerecido pelo sr. Alberto Vick ao sr. Dr. Pedro Ferreira, que por sua parte offereceu-o ao muzeo do Gremio 3 de Maio.

Aos nossos amigos de Camboriú, que quizerem continuar assignar a nossa folha, pedimos o obsequio de entender-se a respeito com o Sr. José Renato de Souza, que se acha incumbido de receber as importancias da assignatura e zelará pela regular distribuição do *Progresso*.

### Mal secreto.

Se a colera que espuma, a dor que mora  
N'alma e destrõe cada illusão que nasce,  
Tudo o que punge, tudo o que devora  
O coração, no rosto se estampasse:

Se se pudesse o espirito que chora,  
Ver através da mascara da face,  
Quanta gente, talvez, que inveja agora  
Nos causa, então piodade nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez, consigo  
Guarda um atroz, recondito inimigo,  
Como invisivel chaga cancerosa!

Quanta gente que ri, talvez, existe  
Cuja ventura unica consiste  
Em parecer aos outros venturosa!

RAYMUNDO CORRÊA.

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

## CORREIO

Red. da Republica, Florianopolis. — Recibemos ultimamente um pacote da Republica para distribuir entre diversos, o que não nos é possível cumprir.

Portanto pedimos no futuro mandar as malas para Agencia do Correio que fará a distribuição. N'essa occasião notamos que o Sr. Adolpho Richter não é mais morador desta cidade e já fazem dous annos mudou-se para Tijuca.